O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ — Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. — PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.844

AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO DE NOVO GOVERNO FRANCEZ

Ante as exigencias do "eixo", o marechal Petain partiria para a Africa do Norte — Cresce a popularidade dos generaes Weygand e De Gaulle — Os refugiados da Lorena

A NOVA REFORMA DO ENSINO PUBLICO

LONDRES, 20 (R.) — Informações transmittidas de Washington pela "Agencia Franceza Independente", dizem que certos circulos americanos admittem a hypothese do marechal Pétain seguir para a Africa, estabelecendo novo governo, de accôrdo com o general De Gaulle e marechal Weygand.

RESISTENCIA DO MARECHAL PE'TAIN A'S EXIGENCIAS DO "EIXO"

LONDRES, 20 (R.) — Segundo informa a "Agencia Franceza Independente", a attitude de resistencia manifestada pelas autoridades francezas da Africa do Norte, onde crescem os sentimentos favoraveis ao general De Gaulle, tornou possivel a decisão, que será provavelmente annunciada ainda hoje, de o governo dos Estados Unidos designar o sr. Roberto Murphy, ex-conselheiro da embaixada norte-americana em Pariz, como encarregado de negocios junto ao governo de Vichy.

Informações de Washington indicam, com effeito, que cresce, nos Estados Unidos, diariamente, a crença de que o marechal Pétain está resistindo vivamente ás exigencias do "eixo", no que respeita a pontos de interesse vital para a França.

Certos meios politicos de Washington acreditam mesmo que, se os allemães exercerem uma pressão muito forte sobre o chefe do governo francez, elle partiria de avião para a Africa do Norte, para estabelecer um governo com o apoio dos generaes Weygand e De Gaulle.

A POPULARIDADE DOS GENERAES WEYGAND E DE GAULLE NA SYRIA

LONDRES, 20 (R.) — Segundo informa a "Agencia Franceza Independente", a popularidade de que gosam agora os generaes Weygand e Charles De Gaulle, na Syria, foi realçada pelo correspondente do "News Chronicle", no Cairo. Esse jornal declara que a sympathia, em relação ao movimento dos francezes, cresce dia a dia, particularmente nos exercitos da Syria, onde o sentimento em favor de De Gaulle foi propagado de tal maneira que a vigilancia teve de ser redobrada.

De accôrdo com a narração de viajantes, recem-chegados da Syria, o desembarque do general Catroux, no Egypto, teve um effeito electrisante. O general Catroux é extremamente popular junto aos numerosos officiaes e homens sob o seu commando, quando das revoltas havidas na Syria, e tambem junto aos seus antigos inimigos, os drusos.

O exercito da Syria — continua a "Agencia Franceza Independente" — parece estar convicto de que o general Weygand aguarda o momento opportuno para declarar-se contra o governo de Vichy.

O FUTURO DA FRANÇA E A IMPRENSA DE STAMBUL

LONDRES, 20 (R.) — O correspondente da "Agencia Franceza Independente" em Stambul informa que o exodo forçado dos alsacianos e dos lorenos, assim como a attitude da França, são commentados pelos jornaes turcos, que demonstram scepticismo em torno da collaboração franco-alleman.

O "Hakikat" diz: "E' impossivel integrar em uma ordem nova um paiz alimentado ha 140 annos pela idéa de liberdade. E' por isso que acreditamos que os movimentos que começam a se manifestar na França attingirão, sem demora, toda a sua plenitude, e serão certamente beneficos para esse paiz."

O "Republica" commenta ironicamente as constantes viagens do sr. Pierre Laval, assim como as illusões da politica de apaziguamento. "Mesmo que se supponha, continua o jornal, que o "eixo" faça a paz, as condições variarão de accôrdo com a situação reinante no momento da paz e assim todos os esforços do sr. Laval serão vãos. Em vista disso, por que não espera a França os resultados definitivos da guerra, uma vez que a propria Hespanha demonstra hesitação, apesar de sua amizade com o "eixo"?

Conclue o mesmo jornal: "O futuro da França depende agora das colonias e não da metropole. A nova frente de resistencia progride constantemente. A situação da França pode transformar-se rapidamente, reduzindo a nada as "demarches" do sr. Pierre Laval. Tornando-se cada vez mais favoravel a sorte da guerra á Inglaterra, a França terá a fazer apenas um esforço ulterior para sua libertação."

HABITANTES DA LORENA

TARBES, 20 (H.) — Chegaram hoje a Lourdes 1.300 habitantes da Lorena. Outro grande contingente está sendo esperado nos Altos Pireneus.

O ESFORÇO GERMANICO PARA ISOLAR A INGLATERRA

LION, 20 (H.) — "Desde o inicio do conflicto, as actividades da diplomacia alleman consistiram em separar a Gran Bretanha de todas as fontes continentaes de viveres, materias primas e objectos manufacturados e, depois, por meio de bombardeios aereos, em destruir pouco a pouco a capacidade de producção da Gran Bretanha sobre seu proprio solo e, emfim, em romper ou desorganisar as ligações da Inglaterra com os fornecedores extra-europeus". Eis o que constata do "Figaro" o sr. Lucien Romier, o qual accrescenta:

"Hoje, a verdadeira retaguarda da resistencia britannica tende a reduzir-se á America, que é considerada, não só pela sua producção, mas tambem pelas relações de transito que assegura com o Extremo Oriente, a Malasia e as Indias. E' por esse motivo que se torna muito possivel que um dos actos supremos da guerra se desenvolva em redor da Irlanda, que exerce vigilancias sobre as rotas do Atlantico Norte, da Irlanda, de onde a posição da Gran Bretanha seria tomada pela retaguarda".

A ODYSSE'A DO SR. CHAUTEMPS

LONDRES, 20 (R.) — Informações de fontes dignas de absoluto credito, vindas da França para a Agencia Franceza Independente, relatam a odysséa do sr. Chautemps, antigo presidente e vice-presidente do Conselho da França e as razões pelas quaes o governo de Vichy lhe confiou uma missão officiosa na America do Norte e não na America do Sul, como fôra primitivamente planejado.

Affirma-se que, no momento do armisticio franco-allemão, o sr. Chautemps fez ouvir a sua voz, em meio de um Gabinete extremamente dividido, para se manifestar a favor das propostas allemans. O sr. Chautemps foi tambem quem suggeriu a clausula escripta e posteriormente assignada pelo marechal Petain, estipulando que as decisões da França seriam revogadas, se as condições, apresentadas pela Allemanha fossem differentes do que se previa.

Pouco tempo mais tarde, o Gabinete francez decidiu a dissolução das lojas maçonicas e o sr. Chautemps teve de se inclinar á vontade geral, conformando-se com a situação.

A REFORMA DO ENSINO

VICHY, 20 (H.) — A reforma do ensino deve ser feita parallelamente á do corpo docente, segundo opinião dos circulos autorisados, que salientam a importante obra já realisada em materia de programmas e methodos de ensino e declaram que o ministro da Instrucção deve se preoccupar tambem com a protecção moral dos professores contra os factores de indisciplina, cuja actividade ha muito se vinha exercendo.

Os referidos meios chamam a attenção para a lista de exonerações de professores, publicada recentemente, e declaram que prova a vontade firme do sr. George Ripert em defender os interesses moraes a seu cargo e punir severamente os funccionarios que não cumprem com seus deveres para com a familia e a patria. O Ministerio da Instrucção afastou muitos professores, com o intuito de collocal-os longe das influencias perniciosas, afim de reflectirem maduramente sobre suas responsabilidades no momento actual. Accentua-se, finalmente, que a acção disciplinar não será applicada apenas aos professores primarios e a prova disso é a demissão hontem de dois professores de escolas superiores: o professor Langevin, do Collegio de França, e o professor Rivet, do Museu de Historia Natural, o que indica claramente o desejo do governo de punir todos os funccionarios indisciplinados, seja qual fôr a sua situação.

DESAPPARECEM DUAS NOTAVEIS FIGURAS ITALIANAS

Annuncia-se o fallecimento de Arthur Bocchini e de Ettore Muti

GUIDO ALFANI

ROMA, 20 (U. P.) — Após breve enfermidade, falleceu hoje, nesta capital, ás 10 horas, o senador Arturo Bochini, chefe da Policia Italiana.

O extincto, que contava 60 annos de edade, adoeceu de influenza, sabbado ultimo.

O senador Bochini era chefe da Policia desde o anno de 1926 e gosava da inteira confiança de Mussolini, o qual, todas as manhans, antes de dar inicio ao trabalho quotidiano, o recebia no Palacio de Veneza, para consultal-o sobre os mais importantes problemas internos do paiz.

Bochini, que, em 1933, foi nomeado senador, pelo rei, sempre participou de modo relevante na acção de garantir a segurança das personalidades estrangeiras que visitavam a Italia e, por occasião da visita do chanceller Hitler, collaborou activamente com o seu collega allemão, sr. Himler.

ETTORE MUTI

ROMA, 20 (U. P.) — Teme-se, nesta capital, pela sorte do ex-secretario do Partido Fascista, general Ettore Muti, o qual não regressou á sua base aerea, depois de um ataque á Grecia, na ultima segunda-feira.

ROMA, 20 (U. P.) — Combativo, dynamico e capaz, Ettore Muti tornara-se o homem de confiança de Mussolini, com a precoce edade de 37 annos, quando o "duce" o nomeou secretario geral do Partido Fascista, em 1939.

Tendo nascido em Ravena, a 22 de Maio de 1902, de uma antiga e nobre familia, Muti fugiu da casa paterna com 15 annos de edade, afim de se incorporar ao exercito como voluntario, quando a Italia entrou na guerra mundial, ao lado dos alliados. Lutou na frente durante 42 mezes, como "arditi".

Logo após ao armisticio, ligou-se aos veteranos da guerra e estudantes que, dirigidos por Gabriel D'Annunzio, marcharam sobre Fiume e occuparam a cidade livre, que mais tarde foi annexada á Italia.

Muti regressou a Ravena com 3 condecorações por actos de coragem, tendo se alistado nas hostes anti-communistas. Foi um dos primeiros a ligar a sua sorte á de Mussolini, e, juntamente com Italo Balbo, dirigiu numerosas "expedições punitivas" contra os centros communistas.

Em 1922, depois de participar da marcha sobre Roma, foi nomeado por Mussolini, vice-secretario federal em Ravena.

Muti participou, na qualidade de voluntario, da guerra da Abyssinia, quando esta terminou offereceu seus serviços ao generalissimo Franco, na guerra civil hespanhola, e ao regressar a Roma foi condecorado por Mussolini com a Medalha de Ouro, a mais alta condecoração militar do Reino.

Muti tomou parte na occupação da Albania, e presentemente participava da luta contra a Grecia, onde, segundo se annuncia nesta capital, veiu a fallecer.

GUIDO ALFANI

FLORENÇA, 20 (U. P.) — Falleceu o famoso astronomo Guido Alfani, director do Observatorio de Florença. O extincto estava enfermo ha varios dias.

VIOLENTO ATAQUE DA AVIAÇÃO ALLEMAN A' CIDADE DE BIRMINGHAM

Os apparelhos germanicos bombardearam o importante centro industrial britannico durante 10 horas consecutivas, lançando cerca de 450 mil kilos de bombas — Desconhecido o numero de victimas

INTENSA ACÇÃO DA "R. A. F." NA EUROPA

Numa demonstração de efficiencia e poderio, os apparelhos da Real Força Aerea Britannica estenderam sua acção á Bohemia e á Moravia, tendo bombardeado as fabricas de munições "Skoda", na cidade de Pilsen

BIRMINGHAN, 20 (U. P.) — Esta cidade, um dos principaes centros manufactureiros da Gran-Bretanha, foi objecto de novo ataque em massa da aviação alleman, a qual, durante cerca de 10 horas, com breves intervallos, despejou projectis de grande poder explosivo e bombas incendiarias, prolongando o seu ataque até a madrugada de hoje.

Não obstante ao elevado numero de victimas e aos grandes damnos verificados, o ataque a esta cidade não teve a violencia do desfechado na semana passada contra Coventry, cidade menor, onde foram victimadas mais de mil pessoas.

Os aviões allemães appareceram sobre a cidade pouco depois do anoitecer, e somente quando surgiu a luz do dia seguinte cessaram de lançar bombas. Mesmo assim os damnos verificados limitaram-se, principalmente, a casas commerciaes e aos edificios das zonas centraes.

O correspondente da "United Press" sahiu de Londres ás 3 horas da madrugada, de automovel, esperando encontrar aqui o espectaculo que presenciara em Coventry.

Birmighan foi o centro de um ataque que abrangeu cinco condados, nos quaes houve fortes damnos materiaes. No trajecto até esta cidade, o correspondente viajou sem novidades através dos campos banhados pelo luar, não deparando senão poucas queimadas provocadas por bombas incendiarias. Assim, a primeira vaga de aviões germanicos deixou cahir, ao asar, bombas incendiarias. Em seguida foram lançadas bombas explosivas de grande poder e, novamente, bombas incendiarias. Os edificios mais attingidos foram os hospitaes, os hoteis e o centro commercial. Cincoenta casas commerciaes foram destruidas.

Os canhões anti-aereos mantiveram um fogo continuo que obrigou aos aviões allemães a mantêrem-se a grande altura, o que, segundo as autoridades britannicas, explica a imprecisão do bombardeio, permittindo, além do mais, aos caças britannicos sahir ao encontro do inimigo e dar-lhe combate.

Até agora não foi possivel ainda fazer um computo exacto do numero de victimas.

ATAQUE A UMA CIDADE DE MIDLANDS

LONDRES, 20 (R.) — Uma cidade do oeste de Midlands soffreu o ataque mais severo até hoje desfechado nessa região, durante a noite de hontem.

Todos os typos de bombas, inclusive as de grande calibre, foram utilisados.

Os serviços de soccorro aos feridos e remoção dos escombros estiveram em grande actividade.

E' grande o numero de feridos graves, segundo se annuncia, não se conhecendo, por enquanto, o total exacto.

Muitas casas foram damnificadas e numerosas outras estão ameaçadas de ruirem em consequencia do vento. Mais de 50 casas commerciaes foram attingidas.

O ataque levado a effeito pelos apparelhos allemães contra essa cidade, foi muito menos concentrado do que o desfechado contra Coventry, na ultima semana. Os damnos materiaes e o numero de victimas tambem não attingiram a proporções tão grandes.

PORMENORES DOS ATAQUES ALLEMAES A'S ILHAS BRITANNICAS

LONDRES, 20 (U. P.) — As primeiras luzes do dia afugentaram, como de costume, as machinas aereas allemans, dando assim um pouco de descanço ás populações de Londres e das cidades do interior do paiz, depois dos furiosos ataques da noite passada.

A guerra de bombardeios em que degenerou a luta aerea anglo-alleman, teve, na noite passada, novo e tragico episodio, cuja victima principal foi a grande cidade de Birmigham, importantissimo centro industrial do paiz.

Durante o dia de hoje foi muito diminuta a actividade aerea do inimigo. A' tarde, um avião solitario lançou cerca de 20 bombas sobre uma localidade da costa sudeste. Doze dos projectis causaram damnos a uma egreja, anteriormente desoccupada, em varias residencias e em um hotel, cahindo os restantes no mar. Não houve victimas.

Durante a noite de hontem, vagas de aviões allemães, cujo total se calcula entre 200 a 250 apparelhos, atacaram 16 cidades, pelo menos, do interior do paiz, durante uma das mais terriveis e vastas acções aereas ao coração das industrias britannicas, sendo a zona mais affectada a do Midlands. Simultaneamente, outras esquadrilhas bombardeavam Londres, sem todavia causar graves damnos, atacando tambem, sem resultados, Liverpool por tres vezes. Durante quasi dez horas estiveram os bombardeiros allemães no ceu da Inglaterra.

Birmigham foi a cidade que mais soffreu, pois os apparelhos allemães a continuavam atacando até ás primeiras horas desta madrugada. As noticias recebidas até este momento dizem que os damnos são enormes, temendo-se que o mesmo se dê com o numero de victimas. A ferocidade do ataque foi igual ou quiçá maior do que no bombardeio de Coventry. Ao que parece, os damnos ficaram circumscriptos, com raras excepções, ás zonas residenciaes e ao centro commercial, sem que fossem, portanto, affectadas as numerosas fabricas que existem na cidade e nos arredores. Outra cidade da zona oeste do Midland foi tambem intensamente bombardeada.

As baterias anti-aereas, espalhadas da costa ao interior do paiz, lançaram aos ares verdadeiras cortinas de metralha contra os atacantes, que muitas vezes conseguiram dispersar, abatendo, pelo menos, cinco apparelhos. Dois desses apparelhos cahiram no mar, um em Portland, outro em Wenterton, nas cercanias de Yarmouth e o ultimo proximo a Wittering, em Sussex.

Quanto ao ataque nocturno a Londres, foi de pouca intensidade. Somente alguns raros apparelhos germanicos lançaram poucas bombas sobre a capital.

Houve momentos, porém, no centro do paiz, em que quatro cidades do Midlands eram bombardeadas ao mesmo tempo, não obstante o terrivel fogo anti-aereo que se verificava nessa região.

Como foi dito, os damnos foram de grande vulto, porque as machinas inimigas voaram a uma altura mais baixa do que a do costume, despejando toda sorte de projectis, desde os "cestos de pão Molotov" até os poderosos petardos explosivos e incendiarios de 200 ou mais kilos cada um.

As bombas provocaram innumeros incendios e as brigadas de bombardeiros e dos corpos de serviços de protecção viram-se obrigados a trabalhar sob um verdadeira chuva de bombas.

Na região londrina foram destruidos dois hoteis, uma casa de roupas, tres egrejas e duas officinas typographicas, além de varias residencias particulares. Uma das mais famosas ruas da capital foi attingida por uma bomba que abriu enorme cratera bem no centro de uma das calçadas.

Um membro do "S. P. A.", que havia sido destacado como observador no telhado de um hotel attingido, foi morto por um estilhaço de granada. Outra bomba explodiu sobre a cupula de um edificio, atirando sobre a rua toneladas de pedras, ladrilhos e reboque, não se registando, felizmente, outras victimas.

COMMUNICADO OFFICIAL DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 20 (S.) — O Alto Commando Allemão communica:

"Em represalia pelos ataques britannicos contra bairros residenciaes de Hamburgo Bremen e Kiel, na noite de 19 para 20 de Novembro, poderosas esquadrilhas de combate dos marechaes Kesselring e Sperrle cobriram com bombas os centros da industria de armamentos e de abastecimentos de Birmingham. Em ataque continuo, centenas de aviões de combate lançaram mais de quatrocentos mil kilos de bombas, inclusive de calibre maximo. Os incendios e as explosões visiveis a grande distancia, foram ainda maiores que os produzidos durante o ataque a Coventry. Além disso, na noite de 18 para 19 de Novembro, a arma aerea alleman continuou em seus ataques a Londres e outros objectivos importantes no sul e no centro da Inglaterra. Uma série de aerodromos, como sejam os de Marham, Norwich, Latton e Cranwell, foram bombardeados, incendiando-se e destruindo-se hangares e edificios de acantonamento. Liverpool, Southampton e outros portos na costa do canal foram igualmente objecto dos ataques aereos allemães. Na zona maritima, fronteira á costa oriental ingleza, aviões ligeiros de combate conseguiram atacar com exito tres navios mercantes. Um pequeno submarino, commandado pelo tenente Wohlfahrt, que, como já foi annunciado afundou durante sua ultima acção quatro navios mercantes inimigos, com 23.880 toneladas brutas, poz a pique até agora um total de 61.500 toneladas brutas.

Na madrugada de 20 de Novembro, aviões britannicos lançaram, no territorio do "Reich", bombas sobre bairros povoados e outros objectivos sem importancia militar. A maior parte dos aviões inimigos, que voavam para Berlim, foi repellida a tempo, por meio do fogo da defesa anti-area.

Um avião lançou algumas bombas sobre a historica cidade de Potsdam. Os damnos materiaes causados na Allemanha são insignificantes e limitam-se em geral a ligeiros estragos em vivendas e ruas.

Foram novamente alcançados varios hospitaes.

Dois aviões de bombardeio inglezes foram abatidos á noite e antes de alcançarem seus objectivos, pela artilharia anti-aerea.

Cinco apparelhos allemães não regressaram a suas bases".

SEPULTAMENTO DE VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE COVENTRY

COVENTRY, 20 (U. P.) — Em um tumulo collectivo, foram sepultadas hoje 172 das victimas do bombardeio aereo allemão realisado na semana finda.

No cemiterio puderam ser vistas varias excavações feitas pelas bombas.

Projecta-se construir um monumento commemorativo, em homenagem ás victimas.

EXTENSA ACTIVIDADE DA "R. A. F." NA EUROPA

LONDRES, 20 ("U. P.) — Numa grande demonstração de poderio, a aviação britannica realisou a noite passada, energicos bombardeios em zonas muito afastadas de suas oases, como a Bohemia e Moravia, a Allemanha e zonas occupadas da França.

Suas esquadrilhas, sem tomar em conta as distancias atacaram o inimigo nos pontos mais importantes, visando a industria bellica, inclusive a capital do "Reich". Ao regressar, os pilotos declararam que os bombardeios se coroaram de exito. Só tres machinas não voltaram ás suas bases.

Durante os bombardeios da noite passada no territorio inimigo e no occupado pelas suas forças, os aviões britannicos chegaram até a zona da desapparecida Republica da Tcheque-Slovania onde atacaram as fabricas de munições "Skoda" situadas na importante cidade bohemia de Pilsen.

Esquadrilhas britannicas atacaram Berlim

LONDRES, 20 (U. P.) — Annuncia-se que as esquadrilhas de bombardeio britannicas atacaram ao mesmo tempo Berlim e outros pontos da Allemanha. Na capital alleman foram intensamente bombardeados os centros ferroviarios, o mesmo acontecendo ás communicações de Berlim com Bremen e Zurich.

Violentos bombardeios foram tambem desfechados contra os estaleiros navaes situados em Kiel, Hamburgo e Bremerhaven.

Os centros mais visados e affectados pelos ataques aereos inglezes foram as fabricas de gazolina synthetica de Gelsenkirchen e de Hamburgo e a central electrica de Hamborn.

Na zona occupada da França, os bombardeiros britannicos tornaram a atacar a base naval de Lorient, o porto de Honfleur, n Normandia, além de outros objectivos situados ao longo do canal da Mancha.

OS EFFEITOS DO BOMBARDEIO, SEGUNDO OS COMMUNICADOS GERMANICOS

BERLIM 20 (U. P.) — A capital do "Reich" soffreu, hontem á noite, dois ataques por parte da aviação britannica, porém a energica actuação das baterias anti-aereas obrigou a maioria dos aviões atacantes a retirar-se, sem que pudesse attingir a cidade.

E' esta a primeira vez desde o inicio da guerra, que Berlim soffre dois ataques numa mesma noite e, segundo se annuncia officialmente, em cada um dos reides, somente um avião inimigo conseguiu atravessar as defesas da capital alleman e lançar suas bombas, as quaes causaram damnos em hospitaes, clinicas e residencias particulares.

Não foi divulgado o vulto exacto dos damnos causados pelo reide inimigo, annunciando-se, porém, que os incendios ateados foram rapidamente extinctos.

Os aviões atacantes chegaram de direcções differentes porém o fogo das baterias de terra obrigou-os a debandar em direcção norte e sul da capital, sendo abatidos dois apparelhos britannicos.

O signal de perigo passado foi dado depois do segundo alarma, ás 8 horas de hoje.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 20 (R.) — O Ministerio da Aeronautica divulgou, esta tarde, um communicado official, annunciando que, durante a noite de 19 para 20 do corrente, as unidades de bombardeio da Real Força Aerea Britannica atacaram, com inteiro exito as famosas usinas "Skoda" de armamento, situadas em Pilsen, na Bohemia.

Emquanto isso, outras esquadrilhas britannicas bombardearam depositos de munições e outros objectivos militares de Berlim, os estaleiros e as docas de Kiel, Hamburgo Bremen, onde puderam ser observados grandes incendios seguidos de violentas explosões.

Optimos resultados foram ainda obtidos pelos aviões inglezes, nos seus ataques ás usinas de petroleo synthetico de Gelsenkirchen e Hamburgo e á importante usina hydroelectrica de Hamborn.

Entre outros objectivos atacados pela "R. A. F.", durante a noite de hontem para hoje figuram o porto fluvial de Duisberg-Ruhrort, as juncções ferroviarias de Berlim e de Bremen, a base naval de Lorient e o porto de Barfleur.

De todas essas operações tres apparelhos inglezes não regressaram á sua base.

REINICIADOS, AO ANOITECER, OS ATAQUES EM MASSA A' INGLATERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — Depois de um dia de diminuta actividade aerea, a aviação inimiga reiniciou, ao cahir da noite, suas incursões em massa contra o territorio britannico, especialmente sobre os Midlands, em uma de cujas cidades os bombardeios assumiram um aspecto verdadeiramente infernal.

As primeiras vagas de aviões inimigos surgiram pouco depois do anoitecer, sendo recebidas pela acção combinada das baterias de reflectores e um intenso fogo anti-aereo. Apesar disso, o ataque foi ganhando cada vez maior intensidade, até assumir toda a furia da mais violenta "blitzkrieg" aerea.

As explosões succediam-se á razão de uma por segundo, e ás 21 horas depois de uma hora de bombardeio ininterrupto, o ataque proseguiu furiosamente.

A's 19 horas e 40 minutos, era annunciada a presença de apparelhos allemães sobre outra cidade dos Midlands — esta situada na parte oeste — e pouco depois, ás 20 horas e 10 minutos, communicava-se que estavam atacando uma cidade da Galles.

Em Londres, depois de um dia inteiro de completa tranquillidade, o alarma soou ás 19 horas, mas até ás 20 horas não foram avistados aviões nem ouvidos os estampidos das baterias terrestres da zona metropolitana. Estas ultimas entraram em acção, pela primeira vez, 10 minutos depois das 20 horas.

O ataque desta noite contra os Midlands, é o segundo, consecutivo, soffrido por essa região, seguindo-se ao furioso bombardeio de que Birmingham foi alvo na noite de hontem.

O principal objectivo do inimigo, é, ao que parece, paralysar as actividades da poderosa industria existente nessa região.

A maioria dos incursores passou a grande distancia de Londres, onde só occasionalmente era ouvido o ruido de seus motores.

Em um determinado ponto da costa sudoeste, dois aviões que voavam emparelhados, procuraram illudir as defesas de terra, mas, focalisados pelos reflectores, foram immediatamente cercados pelas granadas das baterias anti-aereas. Um desses aviões, após ser violentamente sacudido, começou a perder altura rapidamente. Os habitantes da região, postados á entrada dos abrigos, applaudiram enthusiasticamente a acção dos artilheiros.

Um apparelho "Dornier" arremessou 20 bombas sobre uma cidade da costa sudeste, na tarde de hoje, demolindo parcialmente uma egreja e damnificando um hotel e algumas casas não habitadas. Registaram-se apenas 2 feridos, sem gravidade.

Foram igualmente lançadas bombas sobre a região de Kent, sendo pequenos os prejuizos e o numero de victimas.

Um avião inimigo de bombardeio, que voava sobre os Midlands, ao que parece no desempenho de uma missão de reconhecimento, foi derrubado pelos caças britannicos tendo cahido ao mar.

SUISSA

MOVIMENTO NACIONAL SUISSO

ZURICH, 20 (R.) — Um decreto do governo federal dissolveu o Movimento Nacional Suisso, existente na Confederação. Essa organisação era perfeitamente semelhante ao Partido Nazista, segundo diz a imprensa helvetica.

O movimento tinha por objectivo instruir seus socios, dividindo-os em cellulas e organisando-os em tropas de choque até que, conseguindo tornarem-se bastante fortes, atacariam a democracia suissa.

RUSSIA

ANNIVERSARIO DA MORTE DE TOLSTOI

MOSCOU, 20 (H.) — O 30.º anniversario da morte de Leon Tolstoi será celebrado hoje em toda a Russia. Nas principaes cidades foram organisadas exposições de suas obras que, como se sabe, foram traduzidas para todas as linguas vivas.

Será realisada uma peregrinação a Yasnaia Boliana, propriedade onde o grande escriptor da "Guerra e paz" passou grande parte da vida e onde escreveu quasi todas as suas obras.

OS GREGOS INTENSIFICAM O ASSEDIO DA PRAÇA DE KORITZA

Os Estados Unidos remetteriam auxilio material á Grecia — Combate aereo entre unidades da aviação britannica e da italiana — Communicados officiaes

TROPAS ALBANEZAS HOSTILISAM OS ITALIANOS

ATHENAS, 20 (R.) — As tropas gregas que se encontram na região de Koritza estão agora empenhadas em inventariar o material de guerra tomado aos italianos. Até hontem á noite, já haviam sido arrolados 14 canhões, 182 metralhadoras portateis, 8.763 fuzis, 1.755 granadas, 637 mulas e 170 cavallos.

A parte oriental de Koritza está em chammas. A cidade continua em poder dos italianos, mas a pressão exercida pelos gregos accentua-se cada vez mais. Varias posições novas foram occupadas pelos hellenos. Os italianos abandonaram todas as suas posições nessa zona.

Apesar da encarniçada resistencia opposta pelos italianos, as forças gregas, em fulminantes ataques a baloneta, conseguiram não só deter a marcha do inimigo, como tomar diversas posições estrategicas por elle fiscalisadas, na area de Koritza. Esses recentes successos das armas gregas são dados a conhecer através de um communicado do alto commando grego.

A' tarde, pouco antes do anoitecer, o alto commando grego forneceu o seguinte boletim: "Entre as alturas de Morava, continuam com exito os contra-ataques das forças nacionaes.

De outro lado, sabe-se que os apparelhos britannicos pertencentes á "Real Força Aerea", que collaboram com as esquadrilhas gregas, abateram 9 aviões italianos, durante varios combates travados em diversas regiões.

ROMPIDAS AS LINHAS ITALIANAS NA FRENTE SUL

ATHENAS, 20 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias chegadas da frente de batalha, as tropas gregas romperam as linhas italianas da frente sul.

Accrescentam os mesmos despachos que os italianos estão se retirando em direcção a Argyrocastro.

TROPAS ALBANEZAS HOSTILIZAM AS FORÇAS ITALIANAS

LONDRES, 20 (U. P.) — A radio emissora de Ankara annuncia hoje que tropas albanezas, vestindo o uniforme do exercito do ex-rei Zogu', fizeram sua apparição na rectaguarda das forças italianas, tendo alguns destacamentos penetrado até Progradet, nas proximidades de Koritza, onde fizeram explodir varios depositos de combustivel.

COMMUNICADO OFFICIAL GREGO

ATHENAS, 20 (H.) — Communicado official do alto commando grego em 19 de Novembro sob o n. 24: "Na região de Koritza, nossas tropas desalojaram, a bayoneta, o inimigo que occupava posições fortificadas. Na região montanhosa de Marova, nossas operações offensivas proseguiram com exito. Em combate aereo sobre a linha de frente, abatemos 11 aviões italianos. Todos os nossos apparelhos regressaram incolumes ás suas bases.

COMMUNICADO DO Q. G. ITALIANO

ROMA, 20 (S.) — Communicado numero 166, do quartel general das forças armadas italianas: "Fortes e repetidos ataques, ao sudeste de Koritza e a cavalleiro da estrada de Kalibaki, foram repellidos com muitas perdas graves do inimigo. Nossa aviação, em collaboração estricta com as forças terrestres, bombardearam e metralharam as tropas adversarias, attingindo estradas, acampamentos e concentrações de tropas. Além dos tres aviões inimigos, assignalados no boletim numero 165, outros cinco apparelhos foram abatidos em chamas. Um de nossos aviões não regressou.

OS EE. UU. ENVIARIAM AUXILIO MATERIAL A' GRECIA

WASHINGTON, 20 (R.) — Informações chegadas da Europa deverão, ao que parece, influenciar muito o governo no sentido de enviar, com a maxima urgencia, auxilios á Grecia.

Essas fontes de informação, norte-americanas, aliás, assignalam toda a importancia da guerra na Grecia e são de parecer que é possivel a victoria grego-britannica no momento e que tal victoria teria consequencias incalculaveis. Accentuam que as tropas gregas occupam toda uma região montanhosa, de onde será difficilimo expulsal-as. Essas novas posições são excellentes como ponto de partida para novas operações em direcção da Albania, operações essas que poderão ter como resultado a expulsão dos italianos desse paiz.

Todas essas fontes são unanimes em accentuar que, para o possivel exito das operações grego-britannicas na Albania, torna-se necessario que os hellenos disponham de uma força aerea composta de apparelhos norte-americanos modernos, por isso que se notou pouco enthusiasmo por parte dos pilotos italianos, que guiam apparelhos antiquados, durante os combates com aviões modernissimos inglezes.

Assim, com superioridade nos ares, e apoiados no mar pela esquadra britannica, os gregos e inglezes terão maiores probabilidades de derrotar os italianos.

COMBATE AEREO ENTRE INGLEZES E ITALIANOS

LONDRES, 20 (R.) — O correspondente especial da agencia "Reuter", junto ao Quartel General das Forças Aereas Britannicas na Grecia, annuncia que durante o dia de hontem a "Real Força Aerea" britannica abateu 9 aviões italianos que faziam parte de uma grande formação de unidades de caça, atacadas sobre as linhas inimigas.

A batalha foi a maior que até agora se travou entre os aviões de caça da "R. A. F." e os aviões italianos sobre a frente de batalha italo-grega. Serviu ella para demonstrar, mais uma vez, a maneabilidade dos aviões "Gloster Gladiator" e a pericia dos pilotos britannicos, quando em acção.

Oito aviões "Fiat", do typo "Cr. 42", biplanos, construidos para enfrentar os "Gloster Gladiator", foram destruidos. A nova victima foi um "Fiat-G". Este apparelho, um dos ultimos typos de avião de caça da Italia, é um monoplano que desenvolve, ao que se sabe, a velocidade de 300 milhas horarias ou seja 480 kilometros.

A velocidade do "Fiat-G" supera a do "Gloster Gladiator" em cerca de 80 kilometros. Mais dois biplanos "Fiat" ficaram tão seriamente avariados que é improvavel o seu regresso á base. Todos os "Gloster Gladiator" desceram normalmente e só um dos pilotos britannicos ficou ferido.

AS TROPAS ALLEMANS ATACARIAM A GRECIA, PARTINDO DA BULGARIA

LONDRES, 20 (A. N.) — Annuncia-se, sem qualquer confirmação ou commentario official a respeito, que dentro de 48 horas, ou em menor prazo de tempo, logo que as conversações de Vienna forem concluidas, Hitler ordenará que as cinco divisões allemans que se encontram na Bulgaria, iniciem a marcha contra a Grecia.

Effeito do bombardeio inglez a uma cidade da Allemanha occidental

Adhesão da Hungria ao pacto triplice

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A adhesão da Hungria á triplice alliança, da Allemanha, Italia e Japão, não altera a situação militar na Europa.

A incorporação da Hungria a esse pacto deve ser considerada como parte do projecto de paz de Hitler, cujo fim é mostrar ao mundo, e em particular ao continente europeu, que o "eixo" Roma-Berlim aspira que cesse o troar do canhão, ao passo que a Gran-Bretanha, contrariamente, deseja o proseguimento da luta.

Depois de dois mezes de esforços a Hungria foi a unica nação da Europa que adheriu officialmente á chamada offensiva diplomatica alleman, o que reconheceu ao "Reich" o direito de dictar a paz ou a guerra no Velho Mundo.

As recentes noticias de que Hitler procurou conferenciar com o rei Leopoldo da Belgica permittem suppor que essa nação seria convidada a ser uma das primeiras acceitantes do pacto. Diz-se, porém, que o monarcha belga respondeu que continua considerando-se prisioneiro de guerra e que deseja ser tratado como tal. Presume-se tambem que a Hespanha evitou a distincção de encabeçar a lista das nações que desejam incorporar-se á triplice alliança.

Em consequencia, a escolha recahiu sobre a Hungria. Não deve surprehender que o governo de Budapest o tenha feito, obedecendo ás aspirações de Hitler. Depois da guerra mundial a Hungria foi maltratada em demasia pelos tratados de paz e o "eixo" devolveu á nação magyar o territorio perdido ao lado da Rumania. Para a Hungria, portanto, é facil expressar seu agradecimento com a simples assignatura de adhesão.

O general Antonescu, primeiro ministro rumeno — apreciando o momentoso assumpto por outro aspecto — disse, depois de sua recente viagem á Roma, que a Rumania considera temporaria a sua actual situação territorial. Esta ameaça tenuemente velada pode ter sido tambem uma das causas para que a Hungria procurasse as sombras protectoras da aguia alleman e do fascio peninsular.

A Hungria occupa uma pequena parte da Europa Central. Suas fronteiras meridionaes offerecem á Allemanha a vantagem de poder atacar a Yugoslavia, sobretudo pela bacia do Danubio, se tal fôr necessario no desenvolvimento dos futuros acontecimentos bellicos. E se tal successo se tornasse concreto, o territorio hungaro constituiria uma excellente base para uma offensiva nazista no sudeste europeu. Todavia, para a Hungria não era imprescindivel que se unisse á triplice alliança para estar segura da benevola attitude do "Reich". Cremos que o proposito essencial de Hitler é augmentar o numero de demonstrar que a Europa se encontra dentro do regime totalitario. — T. W. T. Mason.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, "Stefani", italiana, e "Nacional", brasileira